

MATOCRONISTAS DO SUL: ESCRITAS DE SI E LEITURA DO OUTRO

Alyssa Rackyella Martins Maruyama¹, Leandro Sena Carvalho²

Orientadora: Elizete de Souza Bernardes³, Co-orientadora: Mary Fernanda de Sousa de Melo⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Dourados - IFMS

alyssa.maruyama@estudante.ifms.edu.br¹, leandro.carvalho@estudante.ifms.edu.br², elizete.bernardes@ifms.edu.br³, mary.melo@ifms.edu.br⁴

Resumo

Trata-se de um projeto de ensino *intercampi* do IFMS, voltado para a escrita, leitura e publicação de crônicas em parceria com os jornais locais dos respectivos *campus* de Dourados, Campo Grande e Nova Andradina. Em Dourados, o projeto se desenvolve em parceria com o jornal *Diário MS*, com veiculação semanal. A partir de produções textuais feitas em sala de aula, propomos a publicação dos textos junto ao periódico – uma vez que este gênero discursivo é prioritariamente veiculado em espaços jornalísticos. O objetivo é incentivar a construção de um arquivo escrito de memórias e identidades locais através da escrita de si e da leitura do Outro. O critério de seleção dos textos é o atendimento às quatro qualidades discursivas (unidade temática, objetividade, concretude e questionamento). A última etapa é a publicação semanal da crônica junto ao *Caderno 2*, do jornal *Diário MS*, em coluna homônima ao projeto.

Palavras-chave: Crônicas, Escrita, Jornal *Diário MS*.

Introdução

Machado de Assis, Cecília Meireles, Lima Barreto, Nelson Rodrigues, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Chico Buarque: grandes expoentes da Literatura Brasileira! E mais: cronistas por excelência! A partir de fatos cotidianos, corriqueiros – quase banais –, esses autores imprimiram poesia, musicalidade, ritmos e cores, conferindo um sotaque literário para um texto que, primordialmente, é jornalístico.

A crônica, dessa maneira, se apresenta como um texto que, além de contar um fato singular e datado – por vezes, com um viés engraçado, dramático ou irônico – é um texto que também poderia ser considerado como o registro de uma memória e de identidades dentro de um arquivo (memórias de pessoas, lugares, situações, tempo etc.). Nesse sentido, quando propomos a publicação de textos produzidos por nossos alunos queremos resgatar, valorizar e incentivar a cultura e identidade local de nosso estado, de nossa cidade.

Escrever crônicas é escrever sobre nós mesmos, sobre nossas memórias, amores e dissabores. É narrar, descrever,

vivenciar situações, fatos, acontecimentos que poderiam passar despercebidos, mas que, com o olhar atento de um cronista, se atualiza como uma nova perspectiva, uma nova reflexão. Por outro giro, ler sobre nossos costumes, tempo, personagens, tradições é sempre um ato de reconhecimento de si, de reinvenção de identidades tão próximas de nós mesmos. As memórias de si, portanto, serão construídas dentro desse processo de escrita de si e leitura do Outro.

Metodologia

A metodologia é qualitativa e se dá por meio das reescritas. Buscamos desenvolver com os alunos textos que contemplem as Quatro Qualidades Discursivas, segundo Conceição (2000): Unidade Temática, Concretude, Objetividade e Questionamento.

Num primeiro momento, as crônicas são produzidas em sala de aula e durante o processo de reescritas, os alunos-cronistas foram atendidos de forma individual ou em grupo nos horários de Permanência Estudantil (PE), no contraturno.

Em complemento ao texto escrito, os próprios cronistas eram convidados a ilustrar sua ideia para compor a publicação no Jornal. Também era colocada a opção de um outro aluno ilustrar a crônica, possibilitando uma nova e complementar leitura visual do texto.

Para elaboração dos desenhos, contou-se com o apoio de alunos com maior domínio das ferramentas disponíveis na instituição (ex. Adobe Illustrator), em momentos de troca de experiências e conhecimento entre veteranos e calouros no laboratório de informática.

De forma qualitativa, as crônicas que atenderam ao gênero proposto bem como às qualidades discursivas são encaminhadas para a publicação junto ao Jornal *Diário MS*.

Resultados e Discussão

Entre os resultados obtidos com o projeto *MatoCronistas do Sul*, estão: maior entusiasmo dos alunos com a produção de textos – uma vez que as crônicas não ficarão adstritas aos muros escolares, sendo publicadas no Jornal da cidade de Dourados (Figura 1); interesse pela leitura, já que sempre haverá o momento de se dedicar a ouvir e/ou ler a história narrada na crônica do amigo; o empenho na escrita também

se dá em razão da divulgação entre os amigos, familiares e professores por meio, principalmente, do compartilhamento em redes sociais de relacionamentos (Figura 2).



Figura 1. Publicações impressas



Figura 2. Publicações digitais

Considerações Finais

O processo de (re)escrita, durante o andamento do projeto, foi fundamental para alcançarmos o objetivo de incentivar a escrita e a leitura. Aquela se otimizou com a possibilidade de publicação no jornal, uma vez que houve maior cuidado e atenção na produção de sentidos, levando-se em conta o destinatário, tema abordado, linguagem empregada, estilo, contexto de circulação, etc. Quanto à leitura do Outro, o objetivo foi alcançado visto que os momentos reservados para lermos a crônica produzida pelo colega eram essenciais a fim de apre(ender)mos tanto sobre o gênero textual quanto sobre as experiências singulares de cada sujeito.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos ingressantes no IFMS, Dourados, em 2018, que se revelaram autênticos cronistas e ao *Jornal Diário MS* por abrir esse espaço de escrita para nossos discentes.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In.: **Estética da Criação Verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes. 2003, pp. 261-306.
 CONCEIÇÃO, Ruth Izabel Simões. Da redação escolar ao discurso: um caminho a (re)construir. In.: **Linguagem & Ensino**, vol. 3, nº 2, 2000, pp. 109-133.
 COSTA VAL, M da G. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.

MATOCRONISTAS DO SUL: SELF-WRITING AND READING THE OTHER

Abstract: It is an IFMS intercamp teaching project, aimed at writing, reading and publishing chronicles in partnership with the local newspapers of Dourados, Campo Grande, and Nova Andradina campus. In Dourados, the project is developed in partnership with the Diário MS Newspaper, with weekly distribution. From textual productions made in the classroom, we have proposed the publication in the local newspaper - once this discursive genre is mainly published in journalistic spaces. The goal is to encourage the construction of a written archive of local memories and identities through self-writing and reading the other. The meeting of the four discursive qualities (thematic unity, objectivity, concreteness, and questioning) is the selection criterion for the texts. The last step is the weekly publication of the chronicle in the Caderno 2 of Diário MS Newspaper, in the column with the same name to the project.

Keywords: Chronicles, Writing, Diário MS Newspaper.